

Sobre a importância do delineamento adequado de trabalhos científicos

Uma causa importante de rejeição de artigos, pelas revistas científicas da Área da Saúde, é o inadequado delineamento dos projetos de pesquisa. Por exemplo, algumas vezes trabalhos com idéias interessantes não são publicados pela inadequação do método aos objetivos e outros são severamente criticados por apresentarem conclusões não coerentes com esses objetivos.

Uma vez estabelecida uma hipótese e feita a revisão da literatura sobre o estado atual do conhecimento sobre o tema, o autor deve refletir se existe motivo para a realização daquela investigação. Essa pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento ou fornecerá informações importantes para o diagnóstico e tratamento de alguma doença ou para a abordagem global do paciente?

Se o autor julgar que deve prosseguir, deverá escolher o método científico adequado para a consecução dos objetivos. Se quiser demonstrar o efeito de uma intervenção, obviamente, o estudo deverá ser prospectivo e há necessidade de “*randomização*”, de mascaramento, de grupo(s) controle e de análise estatística. Se quiser estudar os fatores de risco uma doença rara deverá optar pelo estudos “caso-controle”, reservando o “*cohort*” para as de elevada incidência.

É claro que os estudos descritivos, assim como os estudos teóricos, podem ter grande importância e que dados de arquivo podem fornecer informações valiosas, se corretamente registrados e interpretados.

Na etapa de delineamento devem ser considerados os recursos humanos e materiais disponíveis e captáveis, a duração do estudo, a representatividade da população a ser estudada, os aspectos éticos, os critérios de seleção, os possíveis “vieses”, o pareamento dos investigadores, a definição precisa de critérios de diagnóstico e tratamento, assim como a possibilidade de realizar o seguimento dos participantes. Essa etapa é, também, o momento ideal para o início da assessoria estatística.

Assim ficará mais fácil conduzir a investigação, apresentar resultados reprodutíveis e chegar a conclusões pertinentes, atingindo os objetivos propostos. E, conseqüentemente, a redação do artigo, será menos difícil.

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Professora Associada do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP